

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 5º
Professor (a): _____ Disciplina: História

Semana 19: de 14 a 18 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): As primeiras famílias no Brasil

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ptUthglDhbM>

A **chegada da família real portuguesa no Brasil**, no início do ano de 1808, **marcou profundamente** a história das duas nações. A partir de então, o Brasil, que era colônia de Portugal quando a Corte portuguesa desembarcou em seu território, passou a sediar todo o comando administrativo do Império Português, até que, em 16 de dezembro de 1815, foi elevado a reino.

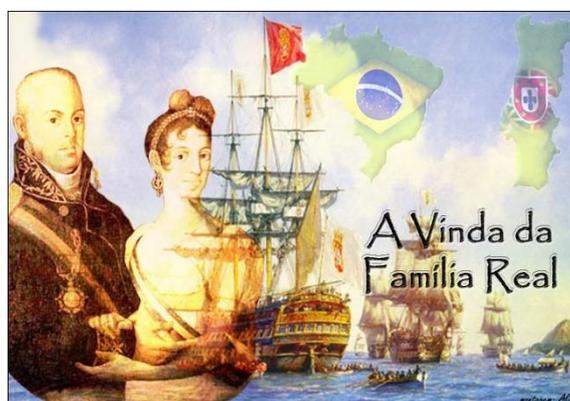
E o que antes era chamado de Reino de Portugal passou a se chamar Reino de Portugal, Brasil e Algarves. Com isso, uma série de **transformações** ocorreu do ponto de vista **político, econômico e social**, contribuindo fortemente, inclusive, para o processo de **Independência do Brasil**, em 1822.

Chegada da família real no Brasil: principais mudanças

Em janeiro de 1808, a frota portuguesa avistou Salvador. No dia 24 do mesmo mês, em Salvador,

D. João assinou o “**Decreto de Abertura dos Portos às Nações Amigas**”, que, além de ser considerado por muitos historiadores como um primeiro passo em rumo à Independência do Brasil, também colocou fim ao Pacto Colonial.

Com essa medida, o **Rio de Janeiro** passou a ser o **principal destino dos produtos manufaturados ingleses**. Essa decisão foi benéfica, portanto, tanto para os próprios ingleses quanto para os produtores rurais brasileiros, que agora se veriam livres do monopólio comercial da metrópole. Em 8 de março, a família real portuguesa desembarcou na cidade do Rio de Janeiro, impactando fortemente a cidade e o reino em diversos aspectos



Mudanças econômicas

É importante ressaltar que nesse momento histórico, século XIX, o mundo passava por uma série de transformações políticas, econômicas e sociais. A **industrialização** ditava os rumos do desenvolvimento econômico e, nesse sentido, a Inglaterra estava muito à frente dos outros países.

Com isso, D. João IV tomou algumas medidas na tentativa de **fomentar a atividade industrial no reino**, revogando decretos que proibiam a instalação de manufaturas na colônia, oferecendo subsídios a determinados setores industriais, isenção de tributos na aquisição de matérias-primas para a indústria, entre outras coisas.

Além disso, com Portugal ainda ocupado pelas tropas francesas, D. João precisava colocar dentro da legalidade uma rede de contrabando existente entre a Inglaterra e a colônia para arrecadar tributos referentes a essas transações. Foi nesse contexto que ele assinou o Decreto de Abertura dos Portos às Nações Amigas em janeiro de 1808, ou seja, as **transformações de natureza econômica** que estavam acontecendo, inevitavelmente, no comércio mundial explicam em grande medida os motivos pelos quais, logo após a chegada ao Brasil, o príncipe regente assinou essa medida. Foi também em 1808 que D. Pedro VI fundou o Banco do Brasil, que existe até os dias de hoje.

Os impactos econômicos a partir de então **influenciaram diretamente a Independência do Brasil** após a volta da Corte portuguesa a Lisboa. Porém, de imediato, D. João teve que fazer diversas concessões a comerciantes tanto ingleses quanto brasileiros na tentativa de 'corrigir' distorções e atender protestos. Outra medida que impactou fortemente a economia da então colônia foi a pressão cada vez mais forte dos ingleses para que Portugal abolisse o tráfico de escravos.

Mudanças sociais

Com o estabelecimento da família real, funcionários da corte, do alto clero e de nobres que teriam vindo com a transferência, a cidade do **Rio de Janeiro** mudou até de fisionomia. Sua **população praticamente dobrou de número**, passando de 50 mil para aproximadamente 100 mil pessoas.

Com a vinda de bibliotecas inteiras, a circulação de ideias e debates passou a se tornar mais frequente. Assim, houve o surgimento de novos veículos de imprensa, o estabelecimento de artistas, novas construções foram feitas, entre muitas outras coisas, o que reconfigurou a vida urbana do Rio de Janeiro.



Em junho 1815, **Napoleão foi derrotado** no episódio que ficou conhecido como Batalha de Waterloo. A partir de então, Portugal e França reataram suas relações diplomáticas. Desde o final do século XVIII, com a expulsão dos jesuítas do Brasil, havia **um vazio intelectual e artístico**. D. João VI, percebendo a necessidade de preencher esses espaços, juntamente com a aproximação diplomática com a França

após 1815, amparou o **acolhimento de um grupo de artistas franceses**, liderado por Jacques Le Breton. Em 1816, esse grupo desembarcou no Rio de Janeiro.

Esse movimento foi responsável, em sua época, por **alinhar o Brasil à Europa nos ideais artísticos e estéticos**, sobretudo com a introdução da escola neoclassicista. Contudo, a missão encontrou, também, fortes resistências de artistas já estabelecidos, que se filiavam à tradição artística barroca.

Mudanças políticas

Com a vinda de aproximadamente 15 mil pessoas ao Estado do Brasil, entre portugueses e estrangeiros de outras nacionalidades, uma série de **interesses divergentes passou a se consolidar** e disputar espaços de poder. Embora não houvesse ainda partidos políticos no Brasil, um aglomerado de comerciantes, proprietários de terras e escravos passou a ser reconhecido como Partido do Brasil.

O surgimento desse grupo ocorreu após a Revolução do Porto, em 1820, e **exerceu forte influência sobre a política do período**. Eles foram, inclusive, os principais responsáveis pela pressão política que culminou no convencimento de D. Pedro I a permanecer no Brasil e, em seguida, declarar a **independência**, em 1822. Após 1831, durante o Período Regencial, membros desse grupo informal estabeleceram-se no Partido Moderado, sendo este, portanto, sucessor do Partido do Brasil.

Além disso, **começou a surgir também uma elite ilustrada no Brasil**, com referenciais teóricos do liberalismo e outras ideias vigentes na Europa. Isso levou à formação, também em 1831, do Partido Liberal, cujos membros eram conhecidos como *luzias*.

Por se tratar de influências de ideias, é difícil mensurar o real impacto da transferência da corte no ambiente político do período. Algumas de suas manifestações são mais imediatas, como as que foram citadas acima. Contudo, não restam dúvidas de que o contato com essas ideias e o próprio status que a colônia adquiriu a partir desse contato **trouxeram consequências irreversíveis para na formação do Brasil independente**.

tividades

1- O que marcou a chegada da família portuguesa no Brasil?

2- Quando D. João assinou o “Decreto de Abertura dos Portos às Nações Amigas”?

3- Complete as lacunas abaixo:

a- Com os impactos econômicos que influenciaram diretamente a Independência do Brasil, uma das medidas que D. João tomou foi o _____.

b- Em 1815, Napoleão foi derrotado no episódio que ficou conhecido como _____.

c- Em 1831 começou a surgir uma elite ilustrada no Brasil, como também a formação do _____.